



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM HANSENÍASE NO ESTADO DO GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2022

LEONARDO LUIZ MAMEDES DA SILVA; ÉRICA PARREÃO CUNHA; BRUNA CARDOSO DE MELO; JOÃO PEDRO MAMEDES DA SILVA

Introdução: A Hanseníase é uma infecção crônica curável causada pelo *Mycobacterium Leprae*, transmitida por gotículas, solos infectados e vetores, sendo a pele e o sistema nervoso periférico os principais alvos. É classificada em fases evolutivas, iniciando com a forma indeterminada e evoluindo para tuberculóide ou virchowiana a depender da resposta imune do hospedeiro. Portanto, sabendo que é um problema de saúde pública no Brasil, ver-se a importância de estudos que visam analisar a epidemiologia da mesma para intensificar a vigilância nos grupos mais vulneráveis. **Objetivos:** Avaliar o comportamento epidemiológico da Hanseníase no estado do Goiás de 2012-2022 através de dados do Sistema de Internação do SUS/DATASUS. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo que anseia quantificar e descrever a análise epidemiológica por Lista Morbidade CID-10 na população estudada. As variáveis analisadas incluem registro por município, sexo, idade, lesões cutâneas e faixa etária de pacientes diagnosticados entre 2012 a 2022 no estado de Goiás. **Resultados:** Os dados envolvem 19.389 pacientes diagnosticados com Hanseníase entre 2012 a 2022 no estado de Goiás, sendo os registros femininos, 7.727 casos (39,9%), inferior ao masculino que tem 11.661 casos (60,14%) registrados e ignorado 1 caso (0,005%). Quanto à faixa etária, as maiores incidências foram nas idades ≥ 15 anos que tiveram 18.689 ocorrências (96,4%) seguida por 700 casos (3,6%) em pacientes menores que 14 anos. Em relação aos casos por município, infere-se que o de Goiânia apresenta maior prevalência com 2.845 casos (14,67%), seguida de Aparecida de Goiânia com 2.201 casos (11,35%) e Anápolis com 673 casos (3,47%). Ademais, quanto as lesões cutâneas, as Paucibacilares (<5 lesões) correspondem a 9.286 casos (47,89%), as Multibacilares (>5 lesões) 8.535 casos (44,01%) e informado (0 ou 99) foram 1.568 casos (8,1%). **Conclusão:** O sexo masculino e aqueles com idade ≥ 15 anos, apresentam maior risco de adquirir a Hanseníase, sendo sua maioria Paucibacilar. Outrossim, o município de Goiânia apresenta maior número de casos em relação aos outros. Destarte, nota-se a necessidade de continuar investindo em medidas públicas de vigilância ativa e em planejamento de ações principalmente para esses grupos que se mostraram mais vulneráveis nos estudos, para que a propagação dessa doença seja minimizada.

Palavras-chave: Epidemiologia, Hanseníase, Saúde pública, Vigilância, *Mycobacterium leprae*.